

PROJETO DE LEI Nº 31/2026

DENOMINA “VESTIÁRIO GERALDO BATISTA COELHO (PAGAVELA)” O VESTIÁRIO DO ESTÁDIO MUNICIPAL MAURÍCIO MAGALHÃES BARBALHO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O POVO DO MUNICÍPIO DE VIRGINÓPOLIS, ESTADO DE MINAS GERAIS, por meio de seus representantes na Câmara Municipal, aprovou, e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome, com fundamento na Constituição Federal, e na Lei Orgânica Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominado “Vestiário Geraldo Batista Coelho (Pagavela)” o vestiário do Estádio Municipal Maurício Magalhães Barbalho, localizado neste Município.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal poderá providenciar a instalação de placa indicativa no local, bem como adotar as demais medidas necessárias à identificação da área e ao cumprimento desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Virginópolis/MG, 04 de setembro de 2026.



Willian Tanure Anastácio da Silva
Vereador proponente

Geraldo Batista Coelho — “Pagavela”

Geraldo Batista Coelho, carinhosamente conhecido por todos como “**Pagavela**”, nasceu em 16 de outubro de 1948, em Virginópolis, Minas Gerais. filho de Bernardino Batista Coelho e Geralda Pereira Nunes, viveu na cidade sua infância, juventude e a fase adulta, construindo desde cedo uma forte ligação com sua terra natal e com a comunidade virginopolitana.

Apaixonado pelo futebol desde muito jovem, Pagavela encontrou no esporte uma de suas grandes razões de viver. Ainda adolescente, começou a defender as cores do **Celeste Esporte Clube**, ao lado de seus irmãos, dando início a uma trajetória marcada pela dedicação, companheirismo e amor ao futebol. Desde então, esteve sempre presente nas atividades esportivas da cidade, tornando-se uma figura querida e respeitada por aqueles que compartilhavam com ele a paixão pelo esporte.

Ao longo de sua vida, Pagavela também se destacou como técnico do **Clube Atlético Manchester**, função na qual deixou uma importante marca na história do futebol de Virginópolis. Sob seu comando, o clube alcançou, em 1991, uma conquista de grande significado para o município: o **primeiro título em um campeonato regional**, feito que elevou o nome de Virginópolis no cenário esportivo da região e permanece como parte importante da memória esportiva da cidade.

Mais do que títulos e resultados, Pagavela dedicou-se ao futebol com a paixão que lhe era peculiar. Sua presença no esporte era marcada pela disciplina, pelo comprometimento, pelo espírito de equipe e pela capacidade de reunir pessoas em torno de uma paixão comum. Para ele, o futebol ia muito além das quatro linhas: era espaço de amizade, convivência, formação de vínculos e construção de memórias.

Na vida pessoal, Pagavela constituiu sua família ao lado de Maria de Fátima Pereira Coelho, com quem teve quatro filhos: Tina Carla, Bernardino, Magno e Leila. Para a família, além do homem apaixonado pelo futebol, permaneceu a figura de um pai, esposo e amigo, cuja presença e ensinamentos continuam vivos nas lembranças daqueles que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Pagavela faleceu em 10 de fevereiro de 2026, deixando uma história que permanece viva na memória de sua família, de seus amigos e de todos aqueles que conheceram sua trajetória no esporte e fora dele. Deixou também um legado construído ao longo de décadas de dedicação ao futebol virginopolitano, marcado por sua

disciplina, sua paixão e por conquistas que contribuíram para escrever páginas importantes da história esportiva do município.

Ficam, sobretudo, as lembranças de seu sorriso largo, de sua alegria, de seu espírito esportivo e da amizade que cultivou ao longo da vida. Conhecido por todos pelo apelido de **“Pagavela”**, Geraldo Batista Coelho tornou-se um daqueles nomes que ultrapassam a passagem do tempo e permanecem associados às histórias, aos campos e às pessoas que ajudou a reunir.

Dar o nome de **Geraldo Batista Coelho — “Pagavela”** ao vestiário do Estádio Municipal de Virginópolis é, portanto, mais do que prestar uma homenagem a um homem apaixonado pelo futebol. É reconhecer publicamente sua contribuição para o esporte, preservar sua memória e fazer com que as futuras gerações conheçam aquele que dedicou parte significativa de sua vida ao futebol e à sua cidade.

Que seu nome permaneça para sempre ligado ao esporte virginopolitano, como símbolo de paixão, dedicação, amizade e amor pelo futebol.

Geraldo Batista Coelho — “Pagavela”

Uma vida dedicada ao futebol. Um legado que permanece.